Síntese dos Indicadores

newsletter

TRIMESTRAL **6#** MAIO **2016**

www.ccah.eu

Índice

PRINCIPAIS INDICADORES ESTATÍSTICOS 1

PRINCIPAIS INDICADORES ESTATÍSTICOS DA R.A.A. 2

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA (IAE) - AÇORES 2

ÍNDICE DE PREÇO NO CONSUMIDOR 3

TAXA DE INFLAÇÃO MÉDIA 4

EMPREGO 4

FINANCIAMENTO 5

ATIVIDADE SETORIAL 7

- TURÍSTICA 7
- COMERCIAL 12
- COMÉRCIO INTERNACIONAL 13
- INDUSTRIAL 14
- CONSTRUÇÃO 16

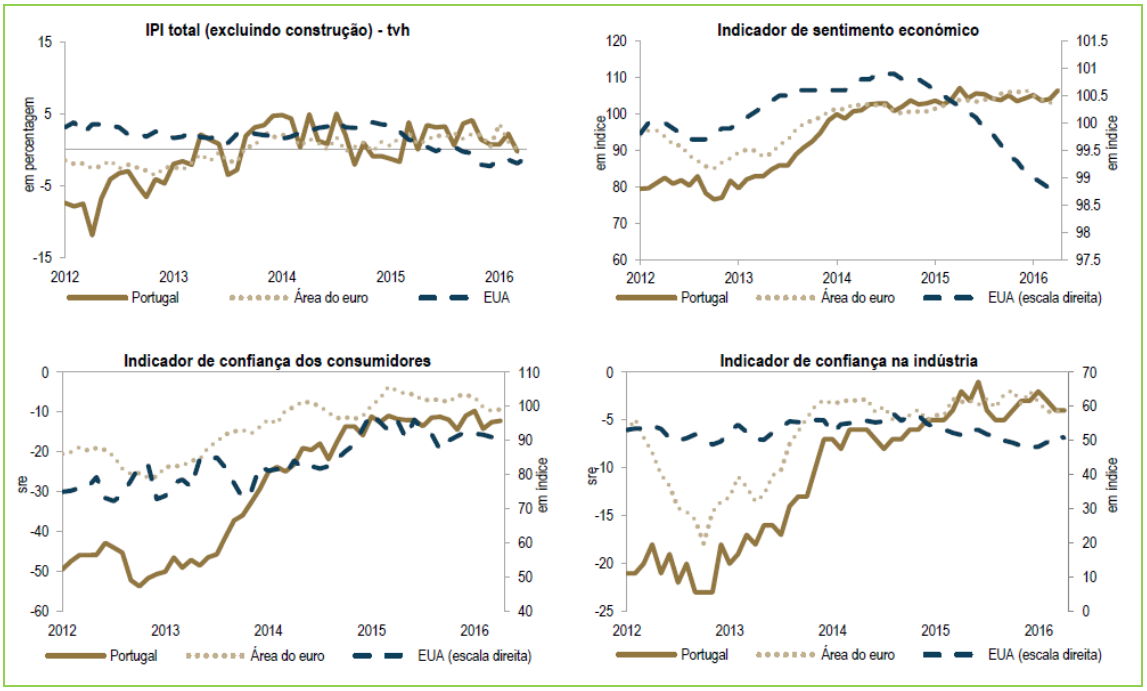
NOTAS EXPLICATIVAS 17

AÇORES 2020 PROGRAMA OPERACIONAL FEDER FSE — GOVERNO DOS AÇORES Vice-Presidência do Governo — UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Principais Indicadores Estatísticos

Em abril, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico diminuíram na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 2,4% e 6,5%, respetivamente (3,8% e 18,7% em março).

(Fonte: INE)

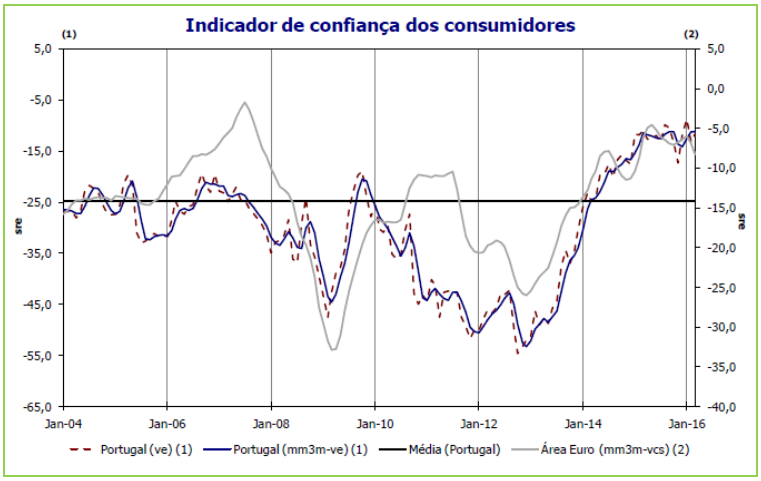


(Fonte: Banco de Portugal, OCDE, Thomson Reuters / University of Michigan, Institute for Supply and Management)

Em Portugal, o indicador de confiança dos Consumidores diminuiu, após ter estabilizado no mês anterior, interrompendo a tendência ascendente observada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico aumentou entre fevereiro e abril, após ter diminuído nos cinco meses anteriores. Os indicadores de confiança no último mês aumentaram no Comércio e nos Serviços, tendo estabilizado na Construção e Obras Públicas e diminuído na Indústria Transformadora.

Indicador de Confiança dos Consumidores



(Fonte: INE)

Principais Indicadores Estatísticos da R.A.A.

Indicador	Período	Valor
Indicador Atividade Económica	Março 2016	4,53%
Taxa de Desemprego	1º Trim 2016	12,4%
Taxa Média de Inflação	Abril 2016	1,25%

(Fonte: SREA)

Indicador	Período	Variações homólogas			
		Últimos 3 meses		Últimos 12 meses	
Leite de vaca entregue nas fábricas	Mar 16	▼	0,9%	▲	2,1%
Pesca descarregada	Abr 16	▼	2,6%	▼	13,7%
Edifícios de construção licenciados	Mar 16	▼	7,2%	▲	7,6%
Venda de cimento	Mar 16	▲	8,9%	▼	0,1%
Energia elétrica produzida	Abr 16	▲	0,6%	▲	1,0%
Abate de carne (bovinos, suínos e aves)	Mar 16	▲	17,1%	▲	10,1%
Leite para consumo	Mar 16	▼	3,5%	▲	7,1%
Turismo (dormidas estabelecimentos hoteleiros)	Mar 16	▲	59,2%	▲	24,3%
Desembarque de passageiros nos aeroportos (TAP/SATA/Outros)	Abr 16	▲	31,1%	▲	24,7%
Venda de automóveis novos	Mar 16	▲	58,1%	▲	31,4%

(Fonte: SREA)

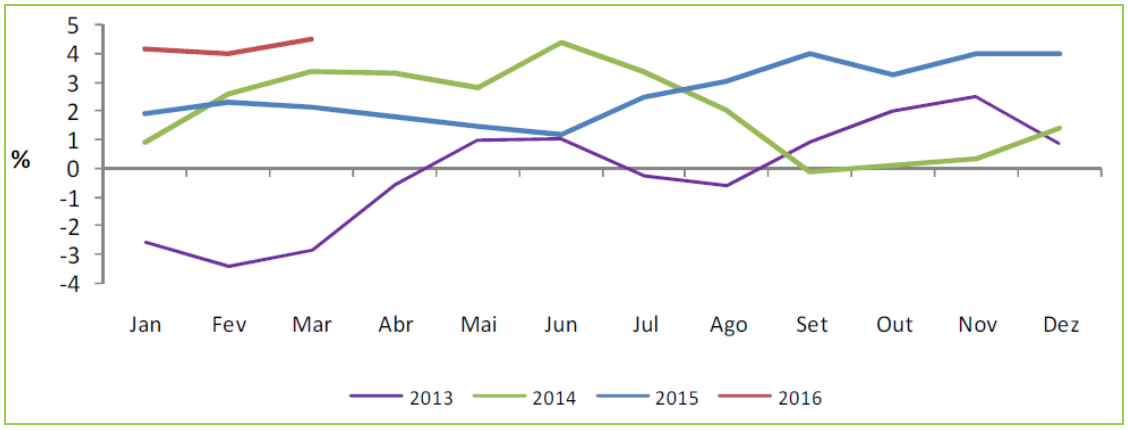
Indicador de Atividade Económica (IAE) - Açores

O IAE é um indicador compósito coincidente, construído para acompanhar a evolução do estado geral da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como *proxy* da atividade económica regional.

As séries utilizadas na obtenção do IAE Açores são: "Leite entregue nas fábricas", "Gado Abatido", "Pesca Descarregada", "Produção de Energia", "Produção de Produtos Lácteos", "Consumo de Energia na Indústria", "Venda de Cimento", "Empregados na Construção Civil", "Passageiros Desembarcados Via Aérea", "Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros", "Empréstimos Bancários", "Prédios Transacionados" e "Levantamentos Multibanco". Os dados apresentados são valores ajustados da sazonalidade, calibrados pela variação do PIB e analisados pelo método de médias móveis de 3 meses.

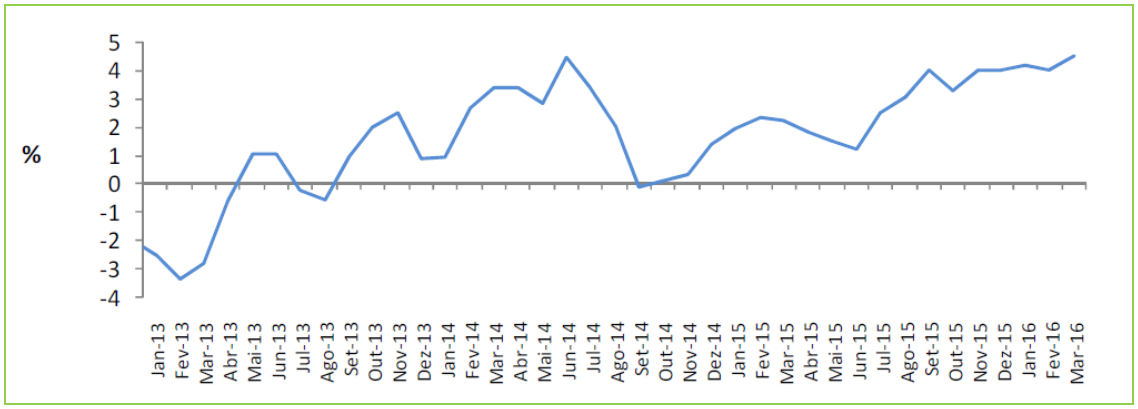
A partir dos Gráficos 1 e 2, em que é possível acompanhar a evolução do IAE - Açores desde 2013, pode-se concluir que, em Março, este indicador registou uma aceleração significativa face ao mês anterior, mantendo-se com valores bastante superiores aos registados nos meses homólogos dos últimos três anos e atingindo o maior valor dos últimos 39 meses.

Gráfico 1 - Evolução do IAE – Açores 2013-2016



(Fonte: SREA)

Gráfico 2 - Evolução do IAE – Açores 2013-2016



(Fonte: SREA)

Índice de Preço no Consumidor

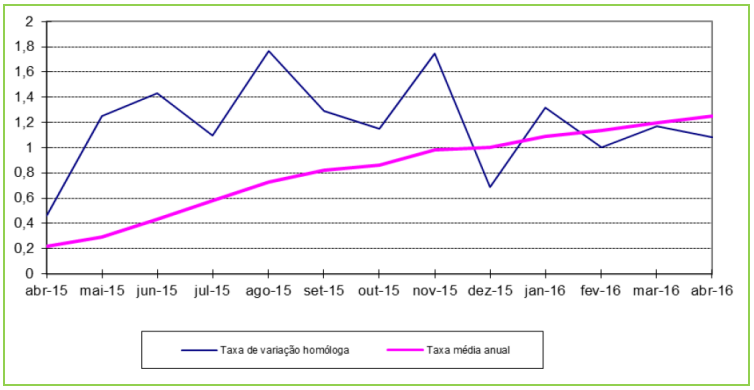
A taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em abril, do Índice de Preços no Consumidor,

"Total", subiu para 1,25%. As maiores variações médias verificaram-se nas classes "Bebidas alcoólicas e tabaco", "Comunicações" e "Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis" com taxas positivas, respetivamente, de 8,56%, 4,35 e 2,29% e "Vestuário e calçado" e "Transportes" com taxas negativas iguais de 2,58%.

A taxa de inflação nacional é de 0,65%.

A taxa de variação homóloga "Total" de abril situou-se nos 1,08%, descendo 0,09 pontos percentuais em relação à taxa divulgada no mês anterior. A taxa homóloga a nível nacional é de 0,48%.

IPC Total



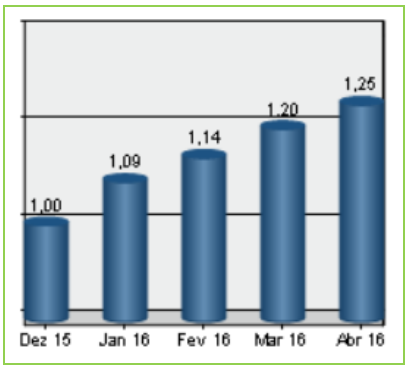
(Fonte: SREA)

A taxa mensal do índice de abril, "Total", é de 0,55%, descendo 1,09 pontos percentuais em relação ao mês de março. A classe "Vestuário e calçado" com 3,17% é a que mais se realça no sentido da alta, enquanto no sentido da baixa temos a classe "Lazer, recreação e cultura" com -0,94%. A taxa mensal a nível nacional é de 0,35%.

Taxa de Inflação Média

A taxa de inflação média nos Açores subiu para 1,25%. A nível nacional manteve-se nos 0,65%.
A taxa de variação homóloga do mês de abril, nos Açores, fixou-se nos 1,08%, sendo a nacional de 0,48%.
A taxa de variação mensal foi de 0,55% nos Açores e 0,35% no país.

Taxa de Inflação Média (12 meses)



(Fonte: SREA)

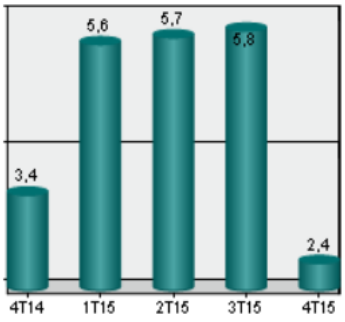
Emprego

Primeiro Trimestre de 2016:

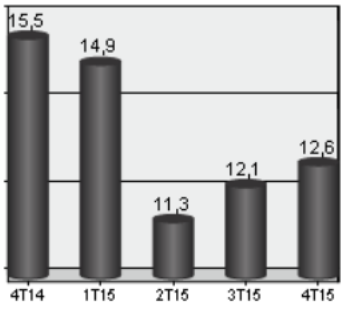
Taxa de Atividade = 49,2%
Taxa de Atividade (15-64 anos) = 68,7%
Taxa de Desemprego = 12,4%
A taxa de Desemprego Jovem = 35,5%.

Relativamente ao trimestre homólogo:
- A população empregada cresceu 1,0% (mais 1 095 empregos)
- O nº de desempregados diminuiu 18,4% (menos 3 364 desempregados)
- A taxa de desemprego teve um decréscimo de 2,5 p. p.
- A população ativa decresceu 1,8% (menos 2269 ativos)

População Empregada (Taxa de Variação Homóloga)



Taxa de Desemprego (%)



(Fonte: SREA)

Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II (%)

	1º Trim/2015	4º Trim/ 2015	1º Trim/2016
Portugal	**13,7**	**12,2**	**12,4**
Norte	14,2	13,5	13,3
Centro	11,1	9,0	9,3
Lisboa	14,2	12,5	13,7
Alentejo	15,5	13,3	12,6
Algarve	16,4	12,9	12,2
Açores	14,9	12,6	12,4
Madeira	15,8	14,7	14,3

(Fonte: SREA, Inquérito *ao Emprego - 1º trimestre de 2016)*

A nível nacional, a taxa de desemprego no 1º trimestre de 2016 é igualmente de 12,4%, um aumento de 0,2 p.p relativamente ao trimestre anterior, e uma diminuição de 1,3 p. p. relativamente ao 1º trimestre de 2015.

Financiamento

Estatísticas Monetárias e Financeiras

No primeiro trimestre de 2016, o saldo do volume de empréstimos concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1857 milhões de euros, valor inferior em 0,5% ao observado no trimestre homólogo de 2015. O rácio de crédito vencido neste sector institucional atingiu 8,7% no final do trimestre, apurando-se um montante de 161,6 milhões de euros de crédito mal parado, menos 0,8 milhões de euros do que no trimestre homólogo.

No setor das Famílias, o saldo dos empréstimos situou-se em 3185 milhões de euros no final do primeiro trimestre, valor inferior em 2,4% ao observado no trimestre homólogo de 2015, menos 79 milhões de euros do que no trimestre homólogo. O montante do crédito mal parado neste sector atingiu 149,7 milhões de euros no final de março, mais 2,8 milhões de euros do que em março de 2015.

Os depósitos e equiparados nos estabelecimentos bancários atingiram no final de março de 2016 o montante de 2804 milhões de euros, valor inferior em 11,3% relativamente ao primeiro trimestre de 2015. A parcela mais representativa dos depósitos são as poupanças dos particulares (incluindo emigrantes), com um peso próximo dos 76,6% e um volume 2148 milhões de euros, apresentou uma diminuição de 9,9% relativamente ao trimestre homólogo.

	3º Trim/14	4º Trim/14	1º Trim/15	2º Trim/15	3º Trim/15	4º Trim/15	1ºTrim/16
Empréstimos concedidos (10^6 euros)							
Sociedades não financeiras	1864	1840	1867	1854	1835	1848	1857
Famílias	3307	3291	3264	3226	3213	3209	3185
Depósitos e equiparados (10^6 euros)							
Sociedades não financeiras	369	389	392	405	332	337	370
Particulares, incluindo emigrantes	2236	2337	2384	2427	2115	2131	2148
Rácios de crédito vencido (%)							
Sociedades não financeiras	8.5	8.1	8.7	8.7	8.0	8.2	8.7
Famílias	4.3	4.4	4.5	4.3	4.3	4.7	4.7

(Fonte: Banco de Portugal; rcv famílias-consumo e outros fins: não aplicável)

Caixas Multibanco na Região Autónoma dos Açores

O valor dos levantamentos nacionais, efetuados nos Açores, no 1º Trimestre, com cerca de 119,8 milhões de euros, apresenta valores superiores aos de 2015, em 2,5%, (no País +2,4%).

Relativamente aos levantamentos internacionais verifica-se, no mesmo período, um aumento de 8,9% para um valor global de cerca de 4,9 milhões de euros, (no País -3,3%).

Meses do 1 º Trimestre

		1º trim	Jan	Fev	Mar	2º trim	3º trim	4º trim
Total de Caixas (Nº)	2015	385	381	384	385	384	385	383
	2016	380	383	383	380			
Total de Operações (Nº)	2015	4 633 640	1 539 797	1 466 979	1 626 864	4 980 492	5 082 787	4 910 707
	2016	4 796 389	1 534 982	1 567 982	1 693 425	0	0	0
Levantamentos Nacionais (Nº)	2015	2 076 100	685 287	658 393	732 420	2 266 701	2 360 030	2 206 927
	2016	2 119 500	671 301	698 622	749 577	0	0	0
Levantamentos Nacionais (Valor 1 000 Euros)	2015	116 859	38 853	37 118	40 888	130 110	137 675	130 266
	2016	119 751	38 159	39 522	42 070	0	0	0
Levantamentos Internacionais (Nº)	2015	38 779	12 657	12 100	14 022	69 709	102 131	44 655
	2016	43 334	13 296	13 900	16 138	0	0	0
Levantamentos Internacionais (Valor 1 000 Euros)	2015	4 477	1 433	1 380	1 665	8 848	14 220	5 338
	2016	4 875	1 498	1 559	1 818	0	0	0
Consultas (Nº)	2015	1 811 914	602 353	576 549	633 012	1 912 257	1 868 486	1 888 085
	2016	1 870 412	610 917	621 855	637 640	0	0	0
Pagamentos de Serviços (Nº)	2015	243 663	82 020	74 272	87 371	240 248	258 696	258 141
	2016	260 418	84 398	83 220	92 800	0	0	0

(Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços)

Atividade Setorial

Turística

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de março, os estabelecimentos hoteleiros registaram 95,1 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 55,6%.

Os proveitos totais atingiram 3,5 milhões de euros e os proveitos de aposento 2,5 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas, respetivamente, de 62,9% e 64,7%.

Resultados Globais da Atividade Turística

Estabelecimentos Hoteleiros	Valor Mensal		Valor Acumulado	
	Mar-16	Tvh(%)	Jan a Mar 16	Tvh (%)
Dormidas (Unidades)	95 117	55,6	216 412	59,2
Residentes em Portugal	52 729	51,6	117 412	48,1
Residentes no Estrangeiro	42 388	60,9	99 000	74,7
Hóspedes (Unidades)	31 633	46,2	74 814	43,8
Estada média (nº noites)	3,01	6,7	2,89	10,7
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	35,9	12,0 p.p.	28,4	9,8 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	41,4	11,4 p.p.	34,6	11,0 p.p.
Proveitos totais (€)	3 494 920	62,9	8 033 930	60,8
Proveitos Aposento (€)	2 460 728	64,7	5 641 616	62,7
RevPAR (€)	19,6	60,7	15,7	57,7

(Fonte: SREA)

Dormidas

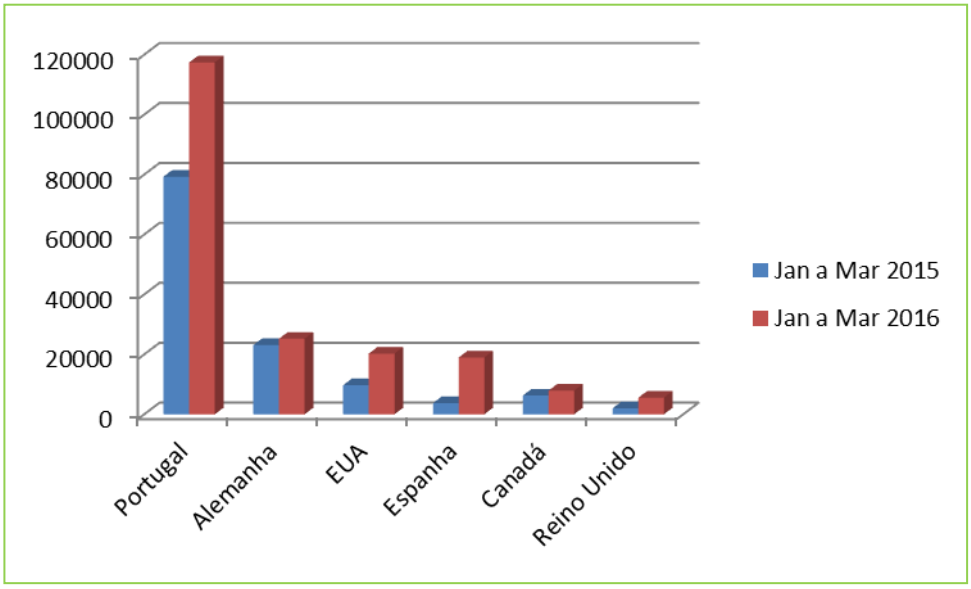
De janeiro a março de 2016, nos estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 216,4 mil dormidas, valor superior em 59,2% ao registado em igual período de 2015.

No mesmo período, os residentes em Portugal atingiram cerca de 117,4 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 48,1%; os residentes no estrangeiro atingiram 99,0 mil dormidas, registando um aumento em termos homólogos de 74,7%.

Neste período registaram-se 74,8 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 43,8% relativamente ao mesmo período de 2015. No país, apresentaram uma variação de 14,9%.

As dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 51,6% no mês de março relativamente ao mês homólogo e aumentaram 48,1% de janeiro a março, comparativamente a igual período de 2015. As dormidas dos residentes no estrangeiro registaram um aumento de 60,9% no mês de março e um aumento de 74,7% em termos acumulados. No país, em março, as dormidas registaram um aumento em termos homólogos de 20,3%, e de janeiro a março apresentaram uma variação positiva de 16,0%.

Dormidas dos Principais Mercados Emissores



(Fonte: SREA)

Dormidas por ilha

Em termos de variações homólogas acumuladas, de janeiro a março, as ilhas que apresentaram variações homólogas positivas foram as da Terceira com 141,9%, de São Miguel com 59,9%, de Santa Maria com 14,5% e da Graciosa com 11,9%. As ilhas que apresentaram uma variação homóloga acumulada negativa foram as das Flores com 33,8%, do Corvo com 11,4%, do Faial com 9,4%, do Pico com 8,9% e de São Jorge com 5,6%.

A ilha de S. Miguel com 145,5 mil dormidas concentrou 67,2% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 46,4 mil dormidas (21,4%) e o Faial com 9,3 mil dormidas (4,3%).

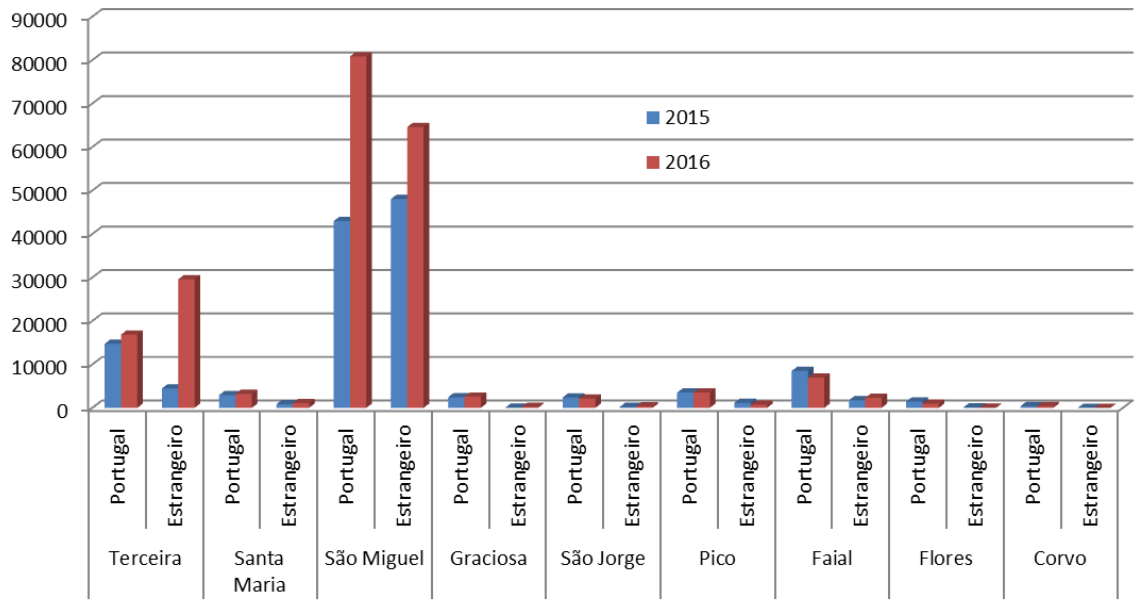
Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

Ilhas	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	(Nº de noites)		Tvh (%)
	Mar-15	Mar-16		Mar-15	Mar-16	
Açores	23,9	35,9	12,0	2,82	3,01	6,7
Santa Maria	15,6	16,2	0,6	2,23	2,05	-8,1
São Miguel	30,0	47,4	17,4	3,13	3,29	5,1
Terceira	15,6	31,8	16,2	2,19	2,60	18,7
Graciosa	23,0	19,3	-3,7	3,12	3,20	2,6
São Jorge	11,6	8,1	-3,5	1,95	2,02	3,6
Pico	14,0	11,1	-2,9	2,12	2,35	10,8
Faial	22,6	19,0	-3,6	2,72	2,29	-15,8
Flores	20,4	6,8	-13,6	2,88	1,59	-44,8
Corvo	32,1	43,5	11,4	3,65	2,64	-27,7

(Fonte: SREA)

Em março, a taxa de ocupação-cama atingiu 35,9%, valor superior em 12,0 p.p. em relação ao mês homólogo do ano anterior. A taxa de ocupação-cama no país atingiu 41,1%. A taxa de ocupação-quarto no mês de março atingiu 41,4%. A estada média foi de 3,01 noites, tendo registado um aumento de 6,7% em relação a março de 2015. No país a estada média foi de 2,70 noites.

Dormidas segundo os Países de Residência por Ilha



(Fonte: SREA)

Em termos de variação homóloga de dormidas por ilhas, de janeiro a março de 2016:

Terceira
- Total de dormidas aumentou (141,91%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentou (14,3%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentou (563,07%).

Santa Maria
- Total de dormidas aumentou (14,49%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentou (9,86%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (30,75%).

São Miguel
- Total de dormidas aumentou (59,86%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentou (88,2%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (34,49%).

Graciosa
- Total de dormidas aumentou (11,92%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentou (5,1%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (270,77%).

São Jorge
- Total de dormidas diminuiu (-5,60%);
- Dormidas de residentes em Portugal decresceu (-11,6%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (54,17%).

Pico
- Total de dormidas diminuiu (-8,86%);
- Dormidas de residentes em Portugal aumentaram (0,31%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro decresceu (-36,71%).

Faial
- Total de dormidas diminuiu (-9,45%);
- Dormidas de residentes em Portugal diminuíram (-18,10%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro aumentaram (32,80%).

Flores
- Total de dormidas diminuiu (-33,79%);
- Dormidas de residentes em Portugal decresceram (-32,8%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro decresceu (-45,69%).

Corvo
- Total de dormidas diminuiu (-11,39%);
- Dormidas de residentes em Portugal decresceram (-8,9%);
- Dormidas de residentes do estrangeiro decresceu (-85,71%).

Proveitos e Rendimento por quarto disponível (RevPAR):

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de janeiro a março de 2016, atingiram 8,0 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 5,6 milhões de euros. Estes valores correspondem a variações homólogas positivas de 60,8% e de 62,7%, respetivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 19,7% e de 21,5%, respetivamente.

Em março, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respetivamente de, 62,9% e 64,7%. Para o total do país, estas variações são, respetivamente, de 22,5% e de 25,6%.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respetivamente com 69,5%, 17,1% e 5,2%.

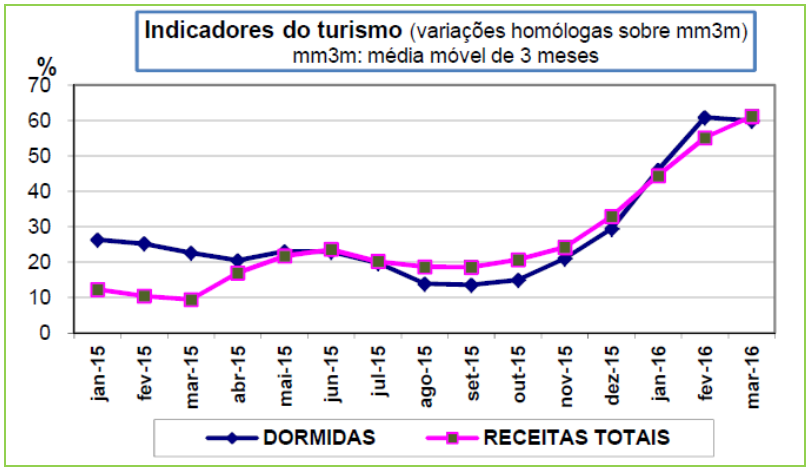
Proveitos por Ilha *Unidade: euros*

Ilhas	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	Jan a Mar 16	Tvh (%)	Jan a Mar 16	Tvh (%)
Açores	8 033 930	60,8	5 641 616	62,7
Santa Maria	142 793	10,4	132 007	8,9
São Miguel	5 580 014	72,1	3 831 475	79,4
Terceira	1 376 126	84,4	1 048 655	80,6
Graciosa	98 237	1,5	83 684	34,2
São Jorge	98 067	6,1	73 414	17,0
Pico	220 796	14,1	134 287	-6,6
Faial	419 905	5,7	275 896	-4,1
Flores	85 582	2,1	49 788	-13,8
Corvo	12 410	-16,4	12 410	-16,4

(Fonte: SREA)

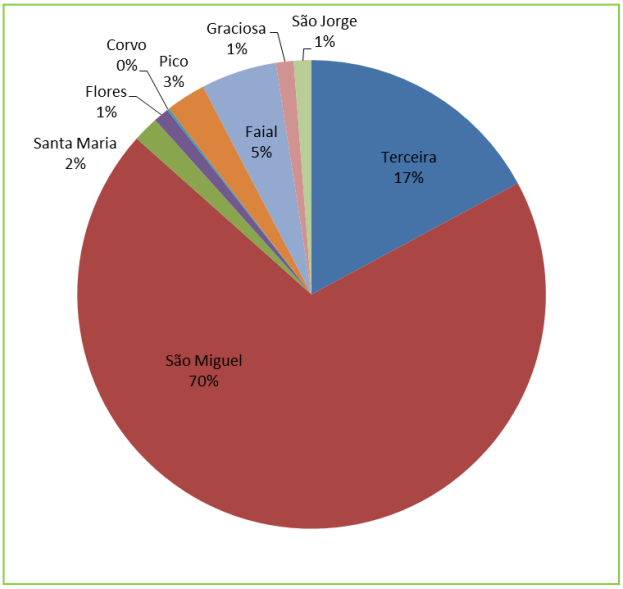
Em março, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 19,6 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 60,7%. De janeiro a março, o RevPAR foi de 15,7 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 57,7%.

No país, o RevPAR de março e em termos acumulados foram respetivamente de 29,6 euros e de 24,1 euros.



(Fonte: SREA)

Proveitos Totais de Janeiro a Março



(Fonte: SREA)

Comercial

Índice de Vendas do comércio a retalho de produtos alimentares na Região Autónoma dos Açores

Em março regista-se a preços constantes um decréscimo de 1,61% relativamente ao mês anterior. Relativamente à variação média nos últimos 12 meses, terminados igualmente em março, verifica-se um acréscimo de 0,06%. Relativamente à variação trimestral homóloga, terminado em março, observa-se, a preços constantes (valores brutos), um acréscimo de 4,52%.

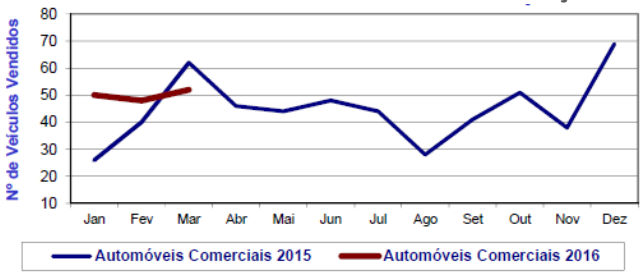
Venda de Automóveis Novos

No primeiro trimestre do ano houve uma subida nas vendas de veículos automóveis novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, de 58,1%.

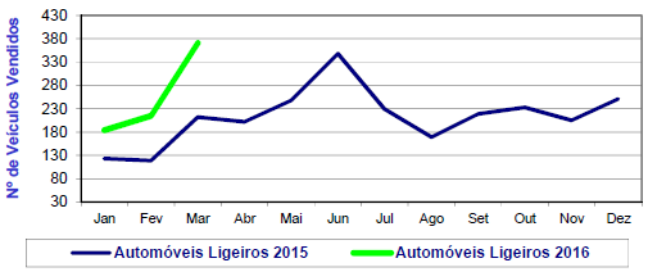
Esta subida reflete o acréscimo percentual das vendas de automóveis ligeiros e comerciais, respetivamente de 69,6% e 17,2%.

Dos 920 veículos vendidos, 770 são automóveis ligeiros, o que equivale a 83,7% da totalidade de veículos novos vendidos.

Venda de Automóveis novos Comerciais nos Açores



Venda de Automóveis novos Ligeiros nos Açores



(Fonte: SREA)

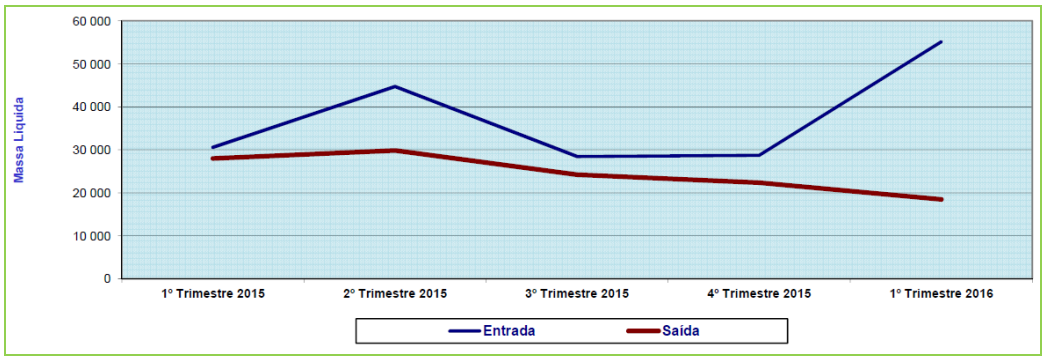
Comércio Internacional

No primeiro trimestre do ano, as exportações de bens atingiram 18,5 M€ (diminuição de 34,1% em termos homólogos) e as importações 55,1M€ (aumento de 80,3% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre (-36,7 M€), é mais negativo do que o saldo do trimestre homólogo (-2,6 M€) e do que o saldo do trimestre anterior (-6,4 M€).

Relativamente aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo negativo de 5,3M€ (5,2 M€ de exportação contra 10,5 M€ de importação). Quanto aos grupos de produtos transacionados, os que representam a maior percentagem são os produtos alimentares e bebidas, quer na entrada (34,9%) quer na saída (63,6%). Na saída, principalmente é de destacar o peso dos produtos da pesca, 14,3%, representando 2,6 M€.

O comércio internacional é sobretudo intra-U.E., 80,9% na entrada e 71,7% na saída.

Comércio Internacional

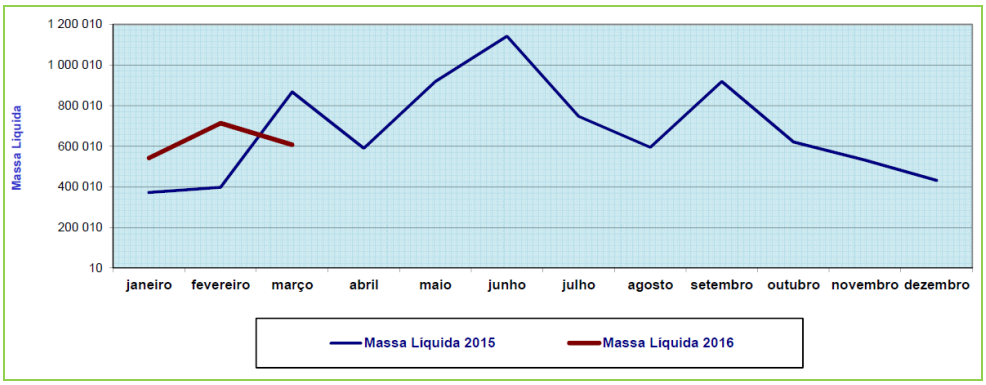


(Fonte: SREA)

No 1º trimestre do ano saíram da Região 1.863 toneladas de conservas com um valor de 10,6 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período de 2015, um aumento de 13,7% no peso e de 20,4% no valor.

Quanto aos países de destino, 49,0% do valor das conservas saídas (ou seja 5,2 milhões de euros) foi para o resto do país e 37,4% para a U. E. (isto é 4,0 milhões de euros).

Saída de Conservas de Peixe da RAA para o Exterior



(Fonte: SREA)

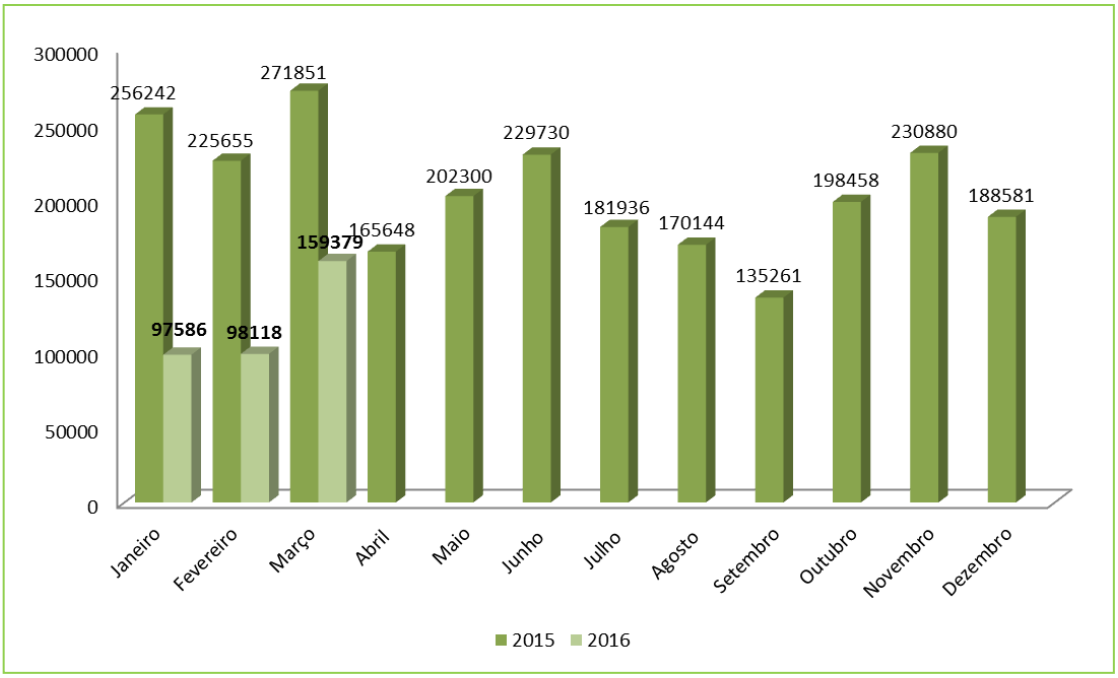
No 1º trimestre de 2016 foram vendidas 53,0 mil toneladas de produtos láteos, com 87,1% destes produtos a

serem comercializados para fora dos Açores, correspondendo a um valor de 60,3 milhões de euros (90,1% da faturação).

A saída representa, face ao trimestre homólogo, uma diminuição de 3,6% em valor e um aumento de 14,6% em peso. O queijo é o produto com maior faturação (44,2%) com 29,6 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (70,0%) com 37,1 mil toneladas.

(Fonte: Indústrias de Lacticínios)

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea (kg)



No primeiro trimestre do ano de 2016, saíram dos Açores por via aérea 355,1 toneladas de peixe fresco, o que corresponde a uma diminuição de 52,9% face ao trimestre homólogo.

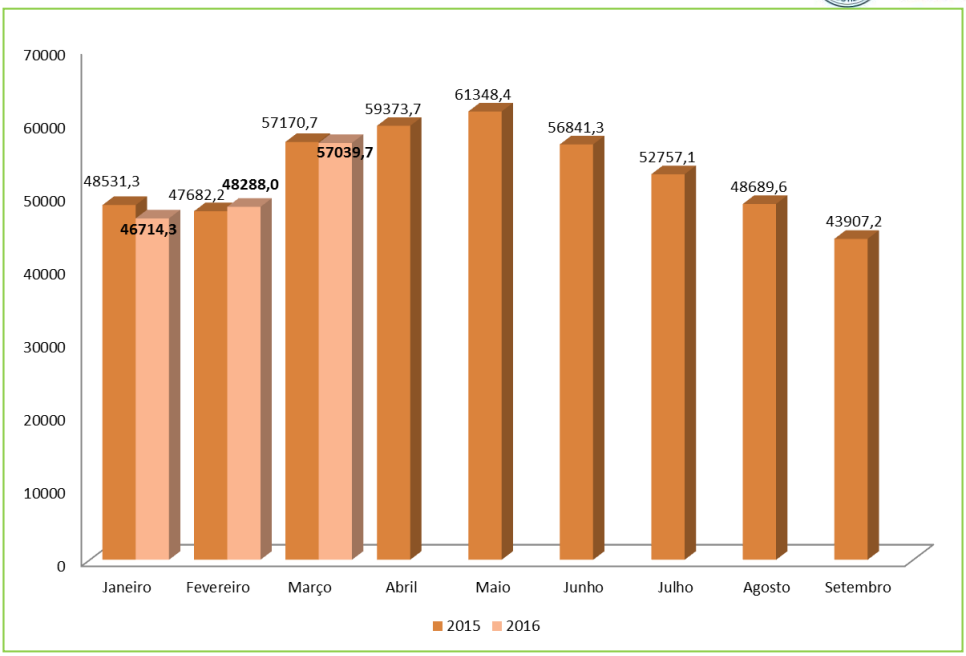
(Fonte: SATA E TAP)

No primeiro trimestre do ano de 2016, saíram dos Açores 2772 toneladas de Carne de Bovino, correspondendo a 9822 animais, o que corresponde a um aumento de 28,0% e 26,7%, em peso e número de animais respetivamente, face ao trimestre homólogo.

(Fonte: IAMA)

Industrial

Leite Entregue nas Fábricas, recolhido diretamente da produção



(Fonte: SREA)

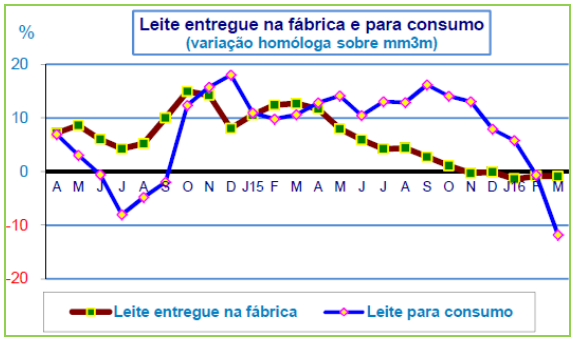
Principais produtos lácteos

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Leite para consumo (1000 litros)	2015	11 512	11 436	14 857	13 523	13 695	12 655	11 857	10 336	10660	10400	10744	11277	**37 805**
	2016	12153	11302	13014										**36 469**
Natas (1.000 litros)	2015	30	11	3	20	24	17	25	13	11	40	12	16	**44**
	2016	22	12	14										**47**
Leite em pó (Toneladas)	2015	1 222	1 537	2 101	2 231	1 993	1 815	1 517	1 385	1 269	1 343	1 050	1 422	**4 861**
	2016	1 458	1 387	1 619										**4 463**
Manteiga (Toneladas)	2015	817	899	1 130	1 218	1 151	1 149	921	896	736	849	788	957	**2 846**
	2016	857	907	1 498										**3 263**
Iogurte (Toneladas)	2015	28	27	30	37	30	37	40	34	36	32	32	25	**84**
	2016	25	33	32										**90**
Queijo (Toneladas)	2015	2 470	2 028	2 210	2 328	2 612	2 609	2 634	2 296	2 232	2 203	2 274	2 255	**6 709**
	2016	2 020	2 356	2 903										**7 278**

(Fonte: SREA)

No primeiro trimestre do ano a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 152 milhões de litros, o que equivale a um decréscimo de 0,9% quando comparado com o trimestre homólogo.

O leite para consumo produzido neste trimestre teve um decréscimo de 3,5% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, situando-se em cerca de 36 milhões de litros. Verificou-se um decréscimo de 8,2% na produção de leite em pó e um acréscimo de 8,5% na produção de queijo.

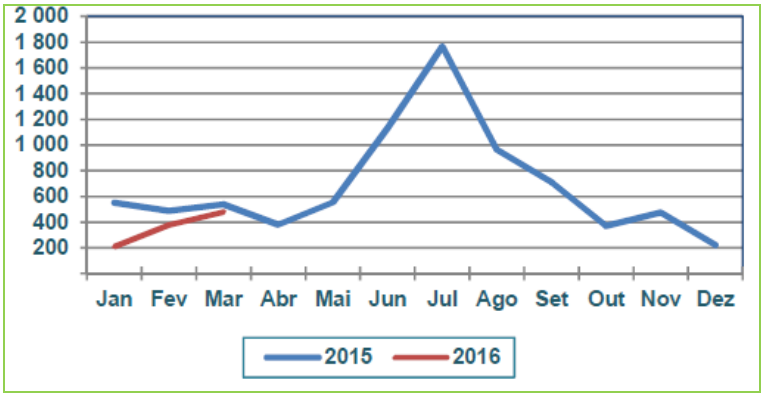


(Fonte: SREA)

Pesca descarregada

Foram descarregadas nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março cerca de 1066,3 toneladas de pescado, correspondendo a uma diminuição de 32,5% relativamente aos mesmos meses do ano anterior. Os Peixes, Molúsculos e os Crustáceos contribuíram para esta diminuição, com uma variação negativa de 33,0%, 16,0% e 58,7% respetivamente, havendo um aumento significativo nas outras espécies (algas e equinodermes). Observamos ainda que os Tunídeos tiveram uma variação homóloga negativa de 94,0%.

Total da Pesca Descarregada (Toneladas)

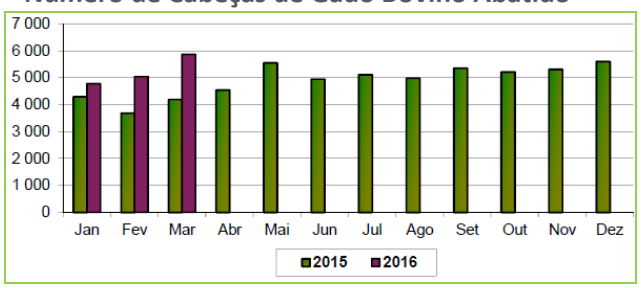


(Fonte: SREA)

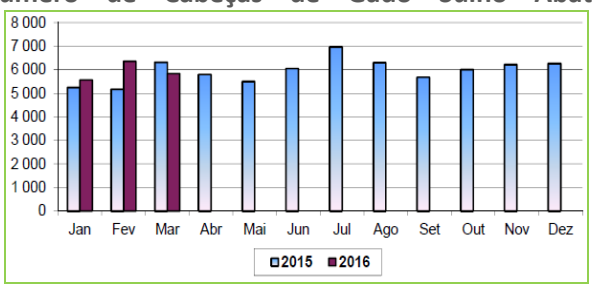
O abate de bovinos, suínos e aves (produção de carne) aumentou 17,1% relativamente ao trimestre homólogo. Para este aumento contribuíram os bovinos (29,8%), suínos (5,7%) e as aves (0,4%).

No primeiro trimestre do ano saíram 3 517 cabeças de gado da região, apresentando um aumento de 29,5% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Para este aumento contribuíram as classes de bovinos com idade compreendida entre os 8 meses e 1 ano (42,3%), bovinos com idade compreendida entre 1 e 2 anos (36,8%) e bovinos com idade superior a 2 anos (17,6%). Em sentido inverso, a classe de bovinos com idade inferir a 8 meses diminuiu 21,2%.

Número de Cabeças de Gado Bovino Abatido



Número de Cabeças de Gado Suíno Abatido

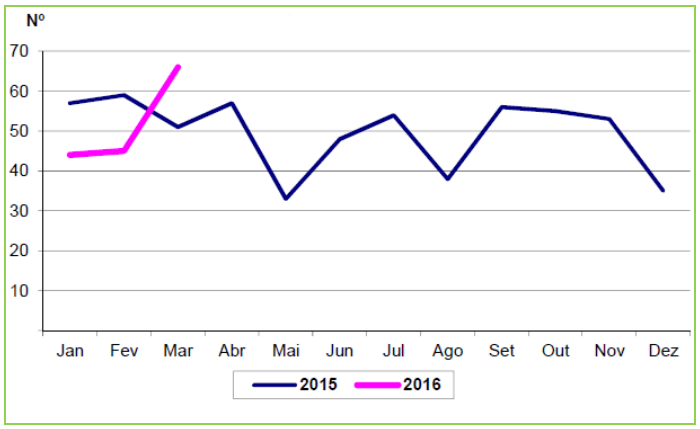


(Fonte: SREA)

Construção

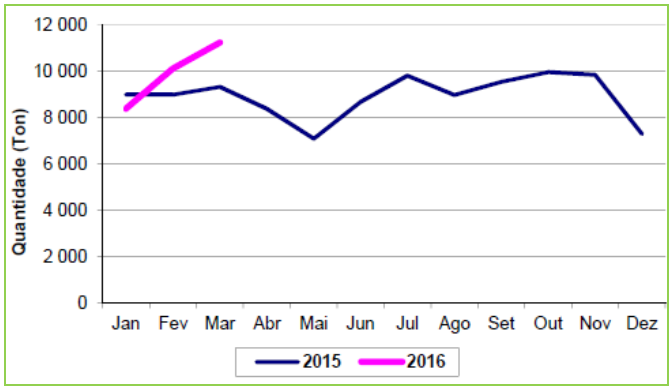
No primeiro trimestre do ano, foram licenciados 155 edifícios (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), o que correspondeu a uma diminuição de 7,2%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de licenças deste trimestre, 67,1% destinam-se a construções novas, das quais 55,8% se destinam a habitação. Foram licenciados 58 fogos novos, correspondendo a um decréscimo de 6,1% face ao mesmo período do ano anterior.

Nº Total de Licenças Concedidas para Obras nos Açores



(Fonte: SREA)

A venda de cimento cresceu 8,9% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 29,7 mil toneladas. A produção de cimento local aumentou 36,8% comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, representando 84,0% da oferta.



(Fonte: SREA)

Notas Explicativas

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Siglas:

Tvh: Taxa de variação homóloga
V. Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)
IPC – Índice de preços no consumidor
IPI – Índice de produção industrial

IAE: Na análise dos resultados, convém ter presente que o IAE não se deve confundir com o PIB e não se pretende com ele medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o "estado geral da economia". Assim, do seu andamento, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre as acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu nível.

AÇORES 2020 PROGRAMA OPERACIONAL FEDER FSE
GOVERNO DOS AÇORES Vice-Presidência do Governo
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional